



Você compraria uma máquina de escrever?

GILBERTO DIMENSTEIN

A crise reflete tendências que vão além da educação; está em jogo a garantia de obter um emprego e prosperar nele

Uma das mudanças previsíveis do mercado de trabalho é o fim de uma profissão que, até pouco tempo atrás, oferecia um salário razoável e até mesmo produzia, em alguns casos, pequenas fortunas: professor de cursinho pré-vestibular. A perspectiva econômica dos cursinhos é tão animadora quanto a de uma fábrica de máquinas de escrever.

É fácil entender essa morte anunciada: em primeiro lugar, existe uma crescente oferta de cursinhos pré-vestibulares gratuitos; em segundo, na maioria das universidades privadas, o número de vagas é maior do que o de candidatos à sua procura; em terceiro, para entrar nas faculdades mais disputadas, já não basta ao estudante memorizar informações.

É necessário manejar conceitos que se vinculem a diferentes áreas do conhecimento, o que exige uma sólida formação do vestibulando.

A anunciada decisão da Universidade de São Paulo de implantar o vestibular seriado é mais um tiro, quase fatal, nos cursinhos. De acordo com esse sistema, o estudante faz provas em todos os anos do ensino médio e, no final, vale a média das notas obtidas.

A crise desse negócio reflete tendências que vão muito além da educação. Está em jogo, em essência, a garantia de obter um emprego e prosperar nele.

De tanto receberem críticas, os vestibulares foram, aos poucos, ficando melhores e agora trazem questões mais complexas, que envolvem diferentes disciplinas, conectadas a questões concretas. Um problema ecológico exige do estudante que ele discorra sobre biologia, química, física ou história. Esse é o eixo do Enem, usado também para ajudar a selecionar jovens para as Faculdades.

Note-se que as escolas cujos alunos apresentam bom desempenho nesse exame mostram, não por coincidência, um número maior de aprovados nos vestibulares dos cursos superiores mais disputados - nas escolas melhores, estão aqueles que, por razões familiares e poder aquisitivo, tiveram a chance de

o b t e r u m a f o r m a ç ã o g e r a l .

Quem quiser entrar no curso de direito da Fundação Getúlio Vargas, em São